

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



 **Atena**
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913111	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6421913112	
CAPÍTULO 3	19
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913113	
CAPÍTULO 4	31
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6421913114	
CAPÍTULO 5	39
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6421913115	

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira
Alessandra Toscano de Brito Pontes
Alice Noêmia Augusta dos Santos
Alyson Samuel de Araujo Braga
Amanda Letícia de Jesus
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro
Cindy Targino de Almeida
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga
Tuanny Monte Brito

DOI 10.22533/at.ed.6421913116

CAPÍTULO 7 57

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Inalda Marcela e Lima Silva
Marleide Gabriel Ferreira
Juliana Carla Serafim da Silva
Cleideana Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913117

CAPÍTULO 8 68

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO

Denise Viana Andrade Silva
Danielly Viana Andrade Silva
Raíssa da Conceição Santos
Gabriela Cavalcante da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913118

CAPÍTULO 9 77

CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Nelson Jorge Carvalho Batista
Isadora Batista Lopes Figueiredo
Julianna Thamires da Conceição
Mayla Cristinne Muniz Costa
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira
Tagila Andreia Viana dos Santos
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

DOI 10.22533/at.ed.6421913119

CAPÍTULO 10 89

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque
Juana Cuba-Sancho
Teresa Vivas-Durand
Rosilda Alves- Da Silva
Yolanda Condorimay-Tacsi
Laura Chávez-Cruz
Silas Alvarado-Rivadeneira
Félix Barrientos-Achata

DOI 10.22533/at.ed.64219131110

CAPÍTULO 11 104

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento
Gabriel da Rocha Pina
James Santos Aguiar
Marina Medeiros Lustosa
Roger Picanço Neiva
Osvaldo da Silva Peixoto
Kelly Assunção e Silva
Maurício José Cordeiro Souza
Rosana Oliveira do Nascimento
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131111

CAPÍTULO 12 118

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos
Davi da Costa Silva
Diego Figueiredo Nóbrega
Fabiana Palmeira Melo
Levy Cesar Silva de Almeida
Larissa Souza Gonçalves
Gabriella Alves Costa
Willams Alves da Silva
Ivanilde Miciele da Silva Santos
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131112

CAPÍTULO 13 128

ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Elane Lira Pimentel
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Tainá Maria Oliveira Sousa
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Deyse Dias Bastos
Pedro Igor Barros Santos
Maurício Jammes de Sousa Silva
Maxkson Messias de Mesquita
Verônica Lorranny Lima Araújo
Juliana do Nascimento Sousa
Pedro Henrique Moraes Mendes
Amanda Letícia Rodrigues Luz

DOI 10.22533/at.ed.64219131113

CAPÍTULO 14 140

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol
Rafaela Paulino
Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Leandro Diesel
Sandra Aita Boemo
Rafael Pelissaro
Joana Schwening da Silva
Guilherme Kirst Morello
Otávio de Oliveira Marques
Letícia Oliveira de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131114

CAPÍTULO 15 147

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES

Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Miriam Rejane Bonilla Lemos
Guilherme Pitol
Sandra Aita Boemo
Leandro Diesel
Guilherme Kirst Morello
Rafaela Paulino
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Joana Schwening da Silva
Rafael Pelissaro
Felipe Rodrigues Heiden

DOI 10.22533/at.ed.64219131115

CAPÍTULO 16	156
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<p>Vanize Priebe Sell Acauã Ferreira da Cunha Miriam Rejane Bonilla Lemos Guilherme Pitol Leandro Diesel Sandra Aita Boemo Guilherme Kirst Morello Rafaela Paulino Lucas Rodrigues Mostardeiro Joana Schwening da Silva Rafael Pelissaro Amanda Lima Aldrighi</p>	
DOI 10.22533/at.ed.64219131116	
CAPÍTULO 17	165
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<p>Rafaela Almeida da Silva Diego Micael Barreto Andrade Adriana Alves Nery Alba Benémerita Alves Vilela Ismar Eduardo Martins Filho</p>	
DOI 10.22533/at.ed.64219131117	
CAPÍTULO 18	175
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<p>Paola Aparecida Alves Ferreira Leida Calegário de Oliveira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.64219131118	
CAPÍTULO 19	188
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<p>Luana Roberta Schneider Fabiana Romancini Angela Brustolin Francisco Madalozzo Mauricio Hoffmann Sanagiotto Ricardo Ludwig de Souza Schmitt Diego Boniatti Rigotti Lucimare Ferraz</p>	
DOI 10.22533/at.ed.64219131119	
CAPÍTULO 20	201
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<p>Roberta de Oliveira Carvalho Beatriz Costa Todt</p>	

Beatriz Pereira Rios
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Jessica Keyla Matos Batista
Joanna Helena Silva Fontes Correia
Marcela de Sá Gouveia
Naiana Mota Araújo
Rodrigo dos Anjos Rocha
Beatriz Soares Marques de Souza
José Aderval Aragão

DOI 10.22533/at.ed.64219131120

CAPÍTULO 21 206

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno
Adayane Vieira Silva
Camila de Carvalho Chaves
Jossuely Rocha Mendes
Rômulo Oliveira Barros
Elaine Ferreira do Nascimento
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Jurecir Silva

DOI 10.22533/at.ed.64219131121

CAPÍTULO 22 218

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena
Monique Santos do Carmo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Maria Nilza Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.64219131122

CAPÍTULO 23 227

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão
Edison Ferreira de Paiva
Elieusa e Silva Sampaio
Virgínia Ramos dos Santos Souza
Josias Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64219131123

CAPÍTULO 24 237

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva
Hercules Pereira Coelho
Francielton de Amorim Marçal
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Paloma Ingrid dos Santos

Cícera Grazielle Barbosa Lima
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Victor Hamilton da Silva Freitas
Marcelo Pereira da Silva
Dennis Rodrigues de Sousa
Crisângela Santos de Melo
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.64219131124

CAPÍTULO 25 249

PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA

Lennara Pereira Mota
Lívia Pereira da Costa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Tiago Santos de Sousa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Vanessa Soares Rocha da Silva
Gersilane Lima Leal
Alan Jefferson Alves Reis
Thayz Ferreira Lima Moraes
Ângela Maryna Teixeira Moura
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Solange Avylla Santos Martins
Camila Maria do Nascimento Santos
Chiara de Aquino Leão

DOI 10.22533/at.ed.64219131125

CAPÍTULO 26 256

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais
Amanda Oliveira Francelino
Alisson Rodrigo Moura da Paz
Arthur de Cerqueira Guilherme
Déa Apoena Gomes Ferraz
Euclides Maurício Trindade Filho
Letícia Sybelle Goveia
Levy César Silva de Almeida
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Rodrigo Neves Silva
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131126

CAPÍTULO 27 264

REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Marília Gabriela Sales Carneiro
João Victor Costa Silvestre
Dayane Estephne Matos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64219131127

CAPÍTULO 28	271
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.64219131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	284

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira

Residente em Oncologia pela Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Alessandra Toscano de Brito Pontes

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Alice Noêmia Augusta dos Santos

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Alyson Samuel de Araujo Braga

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Amanda Letícia de Jesus

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Ana Vitória Maria Oliveira de Paula

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Cindy Targino de Almeida

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Gabriella Leal Falcão Santos

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Giovanna Fiorentino

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Maria Eduarda Barata Galvão Fraga

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

Tuanny Monte Brito

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar a sobrecarga vivenciada por cuidadores familiar de crianças e adolescentes com câncer em uma instituição de oncologia localizado na cidade de Caruaru-PE. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 1.611.163. A amostra final foi composta por 61 cuidadores com idade de 18 a 50 anos, 100% eram do sexo feminino e 68,85% não trabalham para assim se dedicar mais tempo ao familiar. Os resultados obtidos através do questionário mostrou que

26,23% sempre sentem-se cansados e esgotados por estar a cuidar do seu familiar, podendo ser devido principalmente ao cuidador ser uma pessoa que deixa todas as suas necessidades de lado se doando por completo ao familiar, o que causa um nível de estresse elevado. O estudo foi essencial para conhecer as principais causas que aumenta a sobrecarga dos cuidadores de crianças e adolescentes com câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador Familiar; Câncer; Criança; Adolescente.

EVALUATION OF OVERBURDENED FAMILY'S CAREGIVER OF CHILDREN AND TEENAGERS WITH CANCER

ABSTRACT: The study was an overburden experienced by caregivers of children and adolescents with cancer in an oncology institution located in the city of Caruaru-PE. This is a descriptive and quantitative study. The teaching project was approved by the Research Ethics Committee under opinion No. 1.611.163. The final sample consisted of 61 caregivers aged 18 to 50 years, 100% were female and 68.85% did not work to devote more time to the family member. The results obtained through the verification were 26.23% without problems, which can be exhausted and overload by your family member, and may be due to the caregiver being a person who leaves all the needs of his or her side completely to the family member, which causes a level of High stress. The study was essential to know how the causes increase the care of children and adolescents with cancer.

KEYWORDS: Caregivers; Neoplasms; Child; Adolescent.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é considerado uma das doenças mais agressivas e debilitantes por se tratar de células anormais que se multiplicam descontroladamente no organismo e não sendo considerado frequente na infância. Quando a criança é acometida pelo câncer, a mesma passa por diversas transformações, tanto no aspecto social quanto psicológico, sentimento de medo e insegurança lhe rodeia, fica mais debilitada e deprimida, sua alimentação e rotina mudam, lugares que eram de costume frequentar, já não são tão visitados (SOUZA et al., 2012).

Apesar do tratamento ter como objetivo uma melhor resposta/recuperação frente ao câncer, ele visto pela criança como uma das fases mais dolorosas e incômodas por conta dos seus efeitos colaterais que incluem: enjoos, perda de peso, queda de cabelo, fadiga, além de terem que se submeter a procedimentos invasivos; é importante deixar a criança ou o adolescente ciente do seu estado de saúde, como informar também as transformações que podem ocorrer em seu corpo, facilitando a adesão ao tratamento (CRUZ et al., 2014).

A família desempenha um papel fundamental no processo de tratamento e, além da criança, são os que mais sofrem devido aos impactos trazidos pelo câncer. Os

mesmos podem desenvolver várias doenças devido à sobrecarga do cuidar, dentre elas, as doenças psicológicas, evidenciadas pelo estresse, ansiedade, depressão, entre outras. A rotina familiar também é modificada devido à doença exigir um cuidado especial e atenção redobrada a criança oncológica. (ALVES; GUIRARDELLO; KURASHIMA, 2013).

A equipe de saúde exerce um importante papel na recuperação da criança e adolescente, ela deve estar totalmente capacitada para enfrentar junto com esses pacientes a luta contra o câncer. De toda a equipe de saúde, o enfermeiro é quem acompanha de perto toda trajetória do tratamento, tendo a missão de orientar e cuidar tanto do paciente quanto da família (SILVA et al., 2013).

A equipe de saúde deve planejar e implementar ações que visem a qualidade de vida da criança e seu cuidador, tendo como base um olhar holístico e uma assistência mais humanizada. Sabe-se que é inevitável o envolvimento emocional por parte dos profissionais de saúde, sobretudo, os da equipe de enfermagem por estarem envolvidos em todas as etapas do tratamento. O diálogo honesto nessa relação também é importante, pois transmite confiança tanto para o paciente quanto para os familiares. (MUTTI; PADOIN; PAULA, 2012).

O objetivo de estudo foi avaliar a sobrecarga vivenciada por cuidadores de crianças e adolescentes com câncer no município de Caruaru - PE.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. O presente estudo foi realizado em uma instituição de oncologia localizado na cidade de Caruaru-PE. Para escolha da amostra foram considerados os seguintes critérios de inclusão: ter idade igual ou maior que 18 anos, a criança ou adolescente realizarem seu tratamento no ICIA e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para coleta de dados foram utilizados dois (2) questionários semiestruturados e adaptados do estudo de Chagas (2006) e de Rodrigues (2011), com variáveis como: contexto das crianças e suas famílias, sobrecarga emocional, implicações na vida pessoal, sobrecarga financeira, reações a exigências, mecanismo de eficácia e de controle, suporte familiar, dentre outros.

Uma autorização foi solicitada a instituição para que a pesquisa fosse realizada e submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UIFAVIP/DeVry Brasil, para aprovação do projeto de pesquisa no que diz respeito as considerações éticas em pesquisas envolvendo seres humanos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 (BRASIL,2012). O projeto foi aprovado sob o parecer nº 1.611.163 registro CAAE: 56624416.7.0000.5666.

A tabulação dos dados foi realizada pelo programa Excel da Microsoft 2010® e a análise descritiva através do programa estatístico Epi Info™ versão 7.1.

3 | RESULTADOS

A amostra final do estudo foi composta por 61 cuidadores familiar, a idade média foi de 35,16 anos \pm 8,84. A tabela 1 ilustra o perfil dos cuidadores quanto ao sexo, escolaridade, estado civil, religião, se trabalham e renda familiar.

Sexo		
Masculino	00	00,00
Feminino	61	100,00
Total	61	100,00
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	6	9,84
Ensino fundamental completo	3	4,92
Ensino médio incompleto	5	8,20
Ensino médio completo	36	59,02
Ensino superior incompleto	2	3,28
Ensino superior completo	9	14,75
Total	61	100,00
Estado Civil		
Casado	47	77,05
Solteiro	3	4,92
Separado	8	13,11
Amasiado	3	4,92
Total	61	100,00
Religião		
Católico	45	73,77
Evangélico/Protestante	9	14,75
Outro	7	11,48
Total	61	100,00
Trabalham		
Sim	19	31,15
Não	42	68,85
Total	61	100,00
Renda Familiar		
Menos de 1 salário mínimo	11	18,03
De 1 a 3 salários mínimo	43	70,49
De 3 a 5 salários mínimo	6	9,84
Mais de 5 salários mínimo	1	1,64
Total	61	100,00

Tabela 1. Perfil dos cuidadores familiar segundo sexo, escolaridade, estado civil, religião, se trabalham e renda familiar. Caruaru-PE. Jun-Ago. 2016.

Os resultados obtidos através do questionário mostrou que 29,51% (n= 18) dos cuidadores quase sempre sentem vontade de fugir da situação em que se encontram, 24,59% (n= 15) não sentem vontade de fugir, 19,67% (n= 12) às vezes sentem

vontade, 16,39% (n= 10) raramente e 9,84 (n= 6) sempre sentem vontade de fugir. Quanto ao cansaço 26,23% (n= 16) sempre se sente cansado e esgotado por estar a cuidar do seu familiar, 26,23% (n= 16) quase sempre sente cansado e esgotado, 22,95% (n= 14) às vezes, 18,03% (n= 11) não se sentem e 6,56% (n= 4) raramente se sentem. Em relação a implicações na vida pessoal 54,10% (n= 33) refere que não sente que perdeu o controle da sua vida desde que o seu familiar adoeceu, 19,67% (n= 12) às vezes sentem que perdeu o controle, 18,03% (n= 11) raramente pensa que perdeu e 8,20% (n= 5) quase sempre pensa isso. Deles 83,61% (n= 51) não evitam convidar amigos para sua casa, por causa dos problemas do seu familiar, 9,84% (n= 6) raramente evita convidar amigos, 4,92% (n= 3) quase sempre evitam e 1,64% (n= 1) sempre evita. Em relação ao isolamento 78,69% (n= 48) não sentem-se só e isolados por estar a cuidar do seu familiar, 8,20% (n= 5) às vezes se sentem isolados, 6,56% (n= 4) raramente se sentem, 4,92% (n= 3) quase sempre se sentem e 1,64% (n= 1) sempre se sentem isolado. Sobre a sobrecarga financeira 45,90% (n= 28) tem sentido dificuldades econômicas por estar a tomar conta do seu familiar, 31,15% (n= 19) quase sempre sentem dificuldade, 13,11% (n= 8) às vezes sentem, 8,20% (n= 5) não sentem e 1,64% (n= 1) raramente sente dificuldade. Em mecanismo de eficácia e de controle 47,54% (n= 29) informa que considera que tem conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar, 24,59% (n= 15) considera que às vezes tem experiência, 19,67% (n= 12) informa que quase sempre tem experiência, 4,92% (n= 3) considera que não tem experiência e 3,28% (n= 2) respondeu que raramente tem experiência. Referente ao suporte familiar 55,74% (n= 34) sentem-se apoiado pelos seus familiares, 24,59% (n= 15) quase sempre sentem-se apoiado, 9,84% (n= 6) às vezes se sentem, 4,92% (n= 3) raramente se sentem e 4,92% (n= 3) não se sentem apoiado. Quanto a proximidade 52,46% (n= 32) sentem-se mais próximo do seu familiar por estar a cuidar dele, 26,23% (n= 16) responderam que quase sempre se sentem mais próximo, 13,11% (n= 8) às vezes se sentem, 4,92% (n= 3) raramente sente isso e 3,28% (n= 2) não se sentem mais próximo.

4 | DISCUSSÃO

Os resultados referentes ao perfil sociodemográfico dos cuidadores quanto ao sexo corroboram com a pesquisa de Toledo e Ballarin (2013) realizado com 14 cuidadores de pacientes em tratamento quimioterápico assistidos em uma unidade de quimioterapia de Hospital Universitário do Município de Campinas, e informa que o sexo que predomina como cuidador é o feminino, pois a mulher é a figura principal no ato de cuidar devido principalmente a aspectos culturais. Percebeu-se ainda que a maioria das cuidadoras são casadas, e a religião que predominou foi o catolicismo e protestantismo dados que corrobora com o estudo de Vinhal e Neto (2013).

Quanto a escolaridade a maioria possuem o ensino médio completo sendo

59% da amostra, mais de 68% não trabalham para assim dedicar um tempo maior a seu familiar, a renda familiar de mais de 70% é de 1 à 3 salários mínimos e esses resultados correspondem com o estudo de Guimarães (2015).

Dos 61 cuidadores mais de 26% responderam que sempre e quase sempre sentem-se cansados e esgotados, devido principalmente pelo cuidador ser uma pessoa que deixa todas suas necessidades de lado se doando por completo ao familiar, o que causa um nível de estresse elevado. De acordo com Guimarães (2015) o cuidador é quem apresenta maior sobrecarga física e emocional, o que é caracterizado por ansiedade, depressão, distúrbio de sono, alteração no estado psicológico, medo, cansaço entre outras alterações e esses fatores ajuda para o sentimento de esgotamento em cuidar da criança ou adolescente, mesmo com o tratamento sendo bem sucedido.

O estado de saúde da criança afeta psicologicamente o cuidador, sentimentos duvidosos o desequilibra, sendo observado no presente estudo onde mais de 29% relataram que sentiam vontade de fugir da situação em que se encontravam o que se assemelha com a pesquisa de Fagundes et. al (2015) onde diz que vivenciar a doença é perturbador, leva a sofrimento, sentimento de culpa, medo de perder o familiar, ansiedade e tudo isso o deixa sobrecarregado.

A trajetória percorrida pelos cuidadores é longa e com momentos conturbados e traumáticos; enfrentar essas situações sabe-se que não é fácil, portanto apreciar a vida logo após uma doença oncológica no familiar é uma conquista que deve ocorrer todos os dias; cada um tem uma forma de encarar essa circunstância e na análise do estudo, a maior parte dos cuidadores responderam que não perderam o controle da vida corroborando com o estudo de Kochla (2014) onde 25% dos entrevistados informaram que nunca perderam a esperança, pois o fato do filho ter câncer não significa que a vida terminou e deixou de ter sentido.

O apoio das pessoas mais próximas e família ameniza o sofrimento e os mesmos não se sentem sozinhos e isolados como relataram mais de 78% dos cuidadores e não evitam convidar amigos para sua casa, é importante que o ser humano socialize uns com os outros, principalmente quando se trata dessa situação de aflição como relata Almico e Faro (2014) em um estudo realizado em Casas de Apoio a crianças com câncer na cidade de Aracaju (Sergipe, Brasil).

Quanto ao cuidador sentir dificuldades econômicas, os resultados do estudo foram expressivos com uma porcentagem de mais de 45%. Provavelmente pela necessidade de assistência quase que exclusiva para com a criança/adolescente o que lhe obriga a sair do emprego e essa atitude leva a uma instabilidade financeira, especialmente por ser um momento onde os gastos aumentam com medicação, alimentos, transporte, podendo ultrapassar os limites econômicos acarretando em dívidas; a dificuldade financeira pode atingir famílias de diferentes níveis socioeconômicos e não apenas as de baixa renda, a mesma pode passar por situações diferentes de dificuldade e corroborando com o estudo de Marques-

Camargo (2014) com 62 participantes em um hospital público do interior de Paulista.

Dos cuidadores, mais de 47% responderam que se considera com conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar não corroborando com o estudo de Kanda et al. (2014) que retrata que os cuidadores desconhecem principalmente a terapêutica adotada para doença, os mesmo relatam que a quimioterapia é o único método que propicia a cura e sabe-se que existem outros métodos, dependendo do quadro clínico do paciente.

O diagnóstico da doença muda toda a estrutura familiar, a criança ou o adolescente se torna o centro das atenções exigindo assim do cuidador cuidado redobrado e, apesar da pouca assistência do cuidador para com os outros membros da família, os resultados mostraram que os cuidadores sentem-se apoiados pelos seus familiares o que corroborou com o estudo de Samkya et. al (2014) com 23 cuidadores dos pacientes acompanhados pela Casa de Apoio à Criança com Câncer, onde afirmaram que tinham o apoio em especial da família, durante todo o tratamento e esse apoio os ajudou a enfrentar melhor toda situação.

Esse dado também corrobora com os achados no estudo de Olsen (2013) de que o cuidador sente-se mais próximo do seu familiar; quando esses cuidadores chegam ao final da jornada contra o câncer, com a criança ou adolescente alcançando a cura, os mesmos se tornam pessoas mais fortes, conseguem dar valor as coisas mais simples e valorizam ainda mais a família.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se com a pesquisa desse estudo avaliar a sobrecarga de cuidadores de crianças e adolescentes com câncer tanto no aspecto físico como emocional e percebeu-se que muitos dos cuidadores se sentem sobrecarregados por estar a cuidar do seu familiar o que prejudica o desempenho habitual de suas atividades diárias, prejudicando assim também a sua qualidade de vida.

O estudo permitiu compreender melhor os impactos causados na vida dos cuidadores bem como a necessidade do apoio da família e a equipe de saúde de criar estratégias de intervenções não apenas para a criança e adolescente oncológico, mas também visando o cuidador para que o mesmo encontre forças para enfrentar a situação.

REFERÊNCIAS

ALMICO, T; FARO, A. Enfrentamento de cuidadores de crianças com câncer em processo de quimioterapia. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v.15, n.3, p. 723-737, 2014.

ALVES, D.F.S; GUIRARDELLO, E.B.; KURASHIMA, A.Y. Estresse relacionado ao cuidado: o impacto do câncer infantil na vida dos pais. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** - São Paulo, SP. Jan/fev, 21(1): [07 telas]. 2013.

- ANDRADE, S.F.O. et al. Qualidade de Vida e Sobrecarga de Cuidadores de Crianças com Câncer. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.34, n.4, p.1014-1031. 2014.
- CRUZ, E.F. et al. Orientações de enfermagem junto à criança em tratamento quimioterápico antineoplásico. **Revista eletrônica de enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ. v.16, n.2, p. 378-85, abr-jun, 2014.
- FAGUNDES, C.S.O. et al. “Senti culpa, muita tristeza e vontade de chorar”- percepções sobre o câncer para mães e cuidadores de crianças em tratamento oncológico. **Revista Bionorte**,v.4, n.2, jul. 2015.
- GUIMARÃES, C.A. **Cuidadores familiares de pacientes oncológicos pediátricos em fases distintas da doença: Processo de enfrentamento**. 2015. 217f. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica Campinas, 2015.
- KANDA, M. et al. A percepção dos familiares cuidadores sobre o tratamento quimioterápico em crianças e adolescentes. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2014.
- KOCHLA, K. R. A. **O encontro do sentido: uma luz para a trajetória resiliente das mães que vivenciaram o câncer**. 2014. 105f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, 2014.
- MARQUES-CAMARGO, A.R. **Experiência financeira de famílias no cuidado de crianças e adolescentes com câncer**. 2014. 161f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.
- MUTTI, C.F.; PADOIN, S.M.M.; PAULA, C.C. Espacialidade do ser-profissional-de-enfermagem no mundo do cuidado a criança que tem câncer. **Esc. Anna Nery** – Santa Maria, RS. jul/set, 16 (3): 493-499. 2012.
- OLSEN, C.O. **Sofrimento materno e o adoecimento oncopediátrico: um estudo sobre os sentimentos maternos frente à doença oncológica dos filhos na infância**. Monografia (Especialização em Infância e Família), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Porto Alegre. 2013.
- SILVA, T.P. et al. Cuidados de enfermagem à criança com câncer: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de enfermagem da UFSM**. Universidade Federal de Santa Maria. v.3, n.1, p. 68-78, jan-abr, 2013.
- SOUZA, L.P.S. et al. Câncer infantil: sentimentos manifestados por crianças em quimioterapia durante sessões de brinquedo terapêutico. **Revista da rede de enfermagem do Nordeste** - Minas Gerais, MG.(3)13: 686-92. 2012.
- TOLEDO, M.O; BALLARIN, M.L.G.S. Qualidade de vida: cuidadores informais de pacientes em tratamento quimioterápico. Campinas, **Revista Ciênc. Méd.** v.22, n.1, p.13-22. jan./abr., 2013.
- VINHAL, L.M; NETO, S.B.C. Aspectos psicológicos de mães de crianças em tratamento oncológico. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v.1, n.1, p. 27-38, 2013.

ANEXO A

Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO
VALE DO IPOJUCA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER.

Pesquisador: Roberto dos Santos Siqueira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 56624416.7.0000.5666

Instituição Proponente: Sociedade de Educacao do Vale do Ipojuca S/A

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.611.163

Apresentação do Projeto:

Projeto elaborado dentro das normas da ABNT.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVOS

4.1 Geral

- Avaliar a sobrecarga do cuidador familiar de crianças e adolescentes com câncer no município de Caruaru – PE.

4.2 Específicos

- Caracterizar o perfil sociodemográfico da amostra;

- Identificar os principais fatores que interferem na vida social, nos aspectos psicológicos, físico e financeiro de cuidadores.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios com a realização da pesquisa foram informado, bem como a forma de indenização

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Local onde os participantes serão entrevistados foi descrito, conforme solicitação.

O valor da probabilidade do evento acontecer foi informado no cálculo amostral.

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800

Bairro: INDIANÓPOLIS

CEP: 55.024-540

UF: PE

Município: CARUARU

Telefone: (81)3722-8087

E-mail: cep@unifavip.edu.br

Continuação do Parecer: 1.611.163

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foi inserido no TCLE a rubrica do professor responsável/pesquisador e a paginação nas folhas

Foi feita uma breve descrição do CEP e informado o endereço e telefone. Porém, sugere-se um melhor detalhamento das principais funções do CEP e o que é o CEP.

No TCLE consta além dos telefones dos autores do projeto, os e-mails para contatos, conforme solicitação anterior.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Solicitações atendidas

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_727950.pdf	15/06/2016 12:50:07		Aceito
Outros	Carta_ao_parecerista.docx	15/06/2016 12:49:39	Roberto dos Santos Siqueira	Aceito
Outros	Carta_anuencia.pdf	15/06/2016 12:48:29	Roberto dos Santos Siqueira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	15/06/2016 12:47:49	Roberto dos Santos Siqueira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.pdf	15/06/2016 12:46:00	Roberto dos Santos Siqueira	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto.pdf	01/06/2016 14:03:34	Roberto dos Santos Siqueira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800

Bairro: INDIANÓPOLIS

CEP: 55.024-540

UF: PE

Município: CARUARU

Telefone: (81)3722-8087

E-mail: cep@unifavip.edu.br

Continuação do Parecer: 1.511.163

CARUARU, 28 de Junho de 2016

**Assinado por:
Aline Oliveira Machado
(Coordenador)**

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800

Bairro: INDIANÓPOLIS

CEP: 55.024-540

UF: PE Município: CARUARU

Telefone: (81)3722-8087

E-mail: cep@unifavip.edu.br

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 104, 105, 113, 117
Analgesia por acupuntura 119, 126
Análise parasitológica 20
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

D

Dependência psicológica 157
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248
Doença do caramujo 19, 20, 58
Doença negligenciada 20
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235
Educação médica 189, 199, 200
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642